

Um exemplo? O Rio Sever e outros!

ESTÊVÃO DE MOURA
EMPRESÁRIO / PH.D. GESTÃO UNIV. LISBOA



“Mais carros nos centros históricos das cidades e vilas alentejanas são uma coisa estratégica e boa para o futuro? (...) espera-se pelo quê para lançar as bases de um grande programa de desenvolvimento alicerçado no Rio Sever?”

No contexto destas crónicas, fui desafiado a apresentar exemplos daquilo que poderia ser feito em termos estratégicos na região do Alto Alentejo. (“Para não se ficar pela teoria” - ouvi!).

Assim sendo, aqui vão três exemplos, de mais-valia para a região:

Exemplo 1: O Conhal do Arneiro, em Nisa.

Há uns anos andámos, a Teresa, a minha mulher e eu, em Nisa, à procura do Conhal do Arneiro. Ninguém nos soube dizer onde ficava. O que nos sucedeu então, não aconteceria hoje!

Esse património é hoje tratado com a devida importância. Abriu-se um centro de interpretação; implantou-se sinalética para aí chegar facilmente. E assim se contribuiu para o reforço da oferta turística e histórica do concelho de Nisa e do Alto Alentejo numa temática que não tem paralelo.

O que foi feito no Conhal do Arneiro é um bom exemplo de como

se deve colocar o património ao serviço do desenvolvimento local e do turismo.

Exemplo 2: O estacionamento automóvel nos centros históricos.

Numa altura em que a tendência a nível europeu é a retirada das viaturas automóveis dos cascos históricos assistimos, em muitas cidades e vilas, no Alentejo e no Alto Alentejo, a um recrudescer do estacionamento automóvel nessas áreas sensíveis, muitas vezes com sacrifício de elementos patrimoniais importantes, incluindo a perda de qualidade estética e de impacte visual.

Mais carros nos centros históricos das cidades e vilas alentejanas são uma coisa estratégica e boa para o futuro? Se os grandes destinos turísticos estão a retirar as viaturas dos cascos históricos, que sentido faz estarmos aqui a fazer exactamente o contrário?

Exemplo 3: O Rio Sever.

O Rio Sever, com os seus cerca

de 50 Km, é o mais importante curso de água com nascente no Alto Alentejo. Nasce na região da Serra de São Mamede e no seu curso atravessa três concelhos da região.

Fica-se com uma ideia muito detalhada da importância do Rio Sever consultando a Edição especial da revista IBN MARUAN – Revista Cultural do Concelho de Marvão dedicada aos “Monumentos Megalíticos da Bacia Hidrográfica do rio Sever”, da autoria de Jorge M. Forte de Oliveira.

Considerando a importância que a água tem na consolidação e diferenciação dos destinos turísticos de qualidade nos dias actuais, o Rio Sever tem condições para ser um poderoso instrumento de desenvolvimento regional.

Assim, espera-se pelo quê para lançar as bases de um grande programa de desenvolvimento alicerçado no Rio Sever?

E, como se costuma dizer, e a terminar: por hoje é tudo! ■